

Identificação

Identificação

E.W. Kenyon

IDENTIFICAÇÃO

E. W. Kenyon

Título original: Identification
Kenyon Gospel Publishers, 1981
Tradutor desconhecido



www.semeadoresdapalavra.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

CONTRA-CAPA

O que significa Identificação? Significa nossa completa união com Ele em Seu sacrifício de substituição.

O ensinamento de identificação é o lado legal da redenção. Isso desvenda para nós o que Deus fez em Cristo por nós, desde o tempo que Ele foi a cruz, até sentar-se a destra do Pai.

Cristo se tornou um conosco em pecado, para que nos tornemos um com Ele em justiça.

Ele se tornou como nós éramos para que pudéssemos ser como Ele é agora.

Há uma junção dupla: A Primeira, Sua junção com o nosso pecado e a humanidade na cruz; Segundo, nossa junção com Ele em Sua glória no trono.

No fato da Identificação, nós temos uma das coisas mais ricas fases da redenção.

Quando essas verdades realmente ganharem ascendência em nós, elas nos farão super-homens espirituais. Isso é um desvendamento do que nós somos em Cristo, como o Pai nos vê no Filho.

Será o fim da fraqueza e falha. Não haverá mais luta por fé, pois, todas as coisas são nossas. Não haverá mais oração por poder, pois ele está em nós. Não haverá mais a terrível escravidão da consciência do pecado, pois nós somos a justiça de Deus em Cristo.

ÍNDICE

| | |
|--|--------------------|
| Introdução..... | 5 |
| A Lei de Identificação..... | 6 |
| Crucificado com Cristo..... | 8 |
| Ele foi feito pecado..... | 10 |
| Ele foi feito doente..... | 12 |
| Nós morremos com Ele..... | 15 |
| Nós fomos enterrados com Ele..... | 21 |
| Ele sofreu..... | 23 |
| Vivificados com Ele..... | 26 |
| Ele foi feito Justo..... | 28 |
| Ele venceu Satanás..... | 31 |
| Ressuscitados com Ele..... | 33 |
| O Sumo Sacerdote..... | 36 |
| Cristo sentou..... | 38 |
| Liberando a capacidade de Deus dentro de nós.... | 40 |
| Perseguição satânica aos justos..... | 47 |
| O conhecimento de Sua vontade..... | 49 |
| Tendo sua própria fé..... | 53 |
| Identificação de Amor..... | 59 |
| Conclusão..... | 64 |
| Identificado..... | 66 |

INTRODUÇÃO

Nós estamos lidando com o quase desconhecido fato de nossa identificação com Cristo.

Imediatamente você pergunta, “O que significa Identificação?”

Significa nossa união completa com Ele em Seu sacrifício Substitutivo.

Por exemplo, este termo é usado: “*Eu fui crucificado com Cristo*”. Esta é a nossa identificação com Cristo em Sua crucificação.

Eu morri com Cristo.

Eu fui sepultado com Cristo.

Eu me tornei vivo com Cristo.

Agora eu estou sentado com Ele.

Esta pequena preposição “*com*” é a chave que tem destrancado uma verdade a muito tempo escondida a qual é de importância vital para nós.

Os primeiros dois ou três capítulos deste livreto o guiarão a uma sala de uma maior revelação de Deus conectada com a Nova Criação.

Capítulo 1

A LEI DE IDENTIFICAÇÃO

O ensinamento de identificação é o lado legal da nossa redenção.

Isso revela a nós o que Deus fez em Cristo por nós, desde que Ele foi a cruz, até quando se sentou a destra do Pai.

O lado vital da redenção é o que o Espírito Santo, através da Palavra, está fazendo em nós agora.

Várias vezes Paulo usa a preposição “*com*” em conexão com Seu ensinamento substitutivo.

Gálatas 2.20, “Eu fui crucificado com Cristo”.

Então ele nos conta que “Ele Morreu com Cristo”, que “Ele Foi Sepultado com Cristo”.

Isto nos dá a chave que destranca os grandes ensinamentos de identificação.

Cristo se tornou um conosco em pecado, para que nos tornemos um com Ele em justiça.

Ele se tornou como nós éramos, para que sejamos assim como Ele é agora.

Ele se tornou um conosco na morte, para que sejamos um com Ele em vida.

Há uma união dupla: Primeira, Sua união com o nosso pecado na cruz; Segunda, nossa união com Ele em Sua glória no trono.

Efésios 2.6, “E juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”.

Ele se tornou como nós éramos, para que nos tornemos como Ele é.

Ele morreu para nos fazer viver.

Ele foi feito pecado para nos fazer justos.

Ele se tornou fraco para nos fazer fortes.

Ele sofreu vergonha para nos dar glória.

Ele foi ao inferno para nos levar para o Céu.

Ele foi condenado para nos justificar.

Ele foi feito doente para que a cura pudesse ser nossa.

Ele foi expulso da presença de Deus para nos fazer bem-vindos lá.

No fato da Identificação nós temos uma das mais ricas fases da Redenção.

Capítulo 2

CRUCIFICADO COM CRISTO

Quando Paulo disse, “*Eu fui crucificado com Cristo*”, significou que Ele tinha sido julgado, condenado, expulso, despojado, pregado na cruz.

Só de pensar na crucificação para um judeu, e especialmente para um fariseu, trazia um senso de vergonha e horror.

Quando Saulo de Tarso identificou-se com o homem, Jesus, O aceitou como seu Salvador e O confessou como seu Senhor, naquele momento ele se tornou um homem crucificado para o povo judeu.

Ele se tornou um Pária (homem desprezado ou repellido pela sociedade).

Não é de se admirar que ele disse em Gálatas 6.14 que o mundo havia sido crucificado para ele, e ele havia sido crucificado para o mundo.

O mundo foi despojado para Paulo.

Não havia mais nenhuma ilusão.

Ele não podia mais ser enganado.

Ele conhecia a crueldade disso.

Ele sentiu o chicote sobre suas costas.

Ele lembrou-se das pedradas que o deixaram inconsciente.

Ele lembrou que em cada lugar que ele foi, ele encarou a raiva, amargura e inveja dos homens.

Ele foi despojado para o mundo.

Não havia nada nele que o mundo desejasse.

Aquele judeuzinho, com sua mensagem poderosa, e seu tremendo poder de oração, havia sido crucificado para o mundo.

Nós entendemos o que a crucificação realmente significa.

Paulo viu sua Identificação com Cristo em Sua Crucificação.

Nós sabemos que a crucificação não significa morte. Significa união com Cristo em Sua desgraça e sofrimento.

Romanos 6.6 diz, “Sabendo isto: que foi crucificado com Ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos”.

A crucificação aponta o caminho para a morte.

No grande argumento do Espírito sobre nossa Identificação com Cristo ele disse que o nosso velho homem, este homem escondido do coração, nosso espírito, o verdadeiro homem que estava cheio com a morte espiritual, a natureza satânica, foi pregado na cruz em Cristo.

Cristo foi lá, não por Ele mesmo, não como um mártir, mas como um substituto.

Fomos pregados na cruz com Cristo.

Fomos crucificados com Ele.

O objetivo da crucificação, na mente da multidão, era se livrar daquele homem que ela odiava.

Na mente da justiça isso significava Sua Identificação com a humanidade no seu pecado e sofrimento, e nossa identificação com Ele em Sua crucificação.

Capítulo 3

ELE FOI FEITO PECADO

No grande drama de nossa Redenção, tão logo Cristo foi pregado na cruz, com Sua coroa de espinhos, e com a multidão errante que o cercava, a justiça começou a fazer sua obra por trás dessas cenas.

Os homens e mulheres que com a razão cercavam a cruz só podiam ver o homem físico, Jesus, pendurado lá.

Deus podia ver Seu espírito.

Os anjos podiam ver Seu espírito.

Os demônios podiam ver o verdadeiro homem, escondido naquele corpo.

Então veio a terrível hora quando 2 Coríntios 5.21 se realizou, “Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós, para que, nEle, fôssemos feitos a Justiça de Deus”.

Isaías 53.5, “Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelha, cada um desviava pelo seu caminho, e Jeová fez cair sobre Ele a iniquidade de todos”.

Naquela terrível cruz, Ele não só se tornou pecado, mas Ele se tornou maldição, pois em Gálatas 3.13 nos conta, “Cristo nos redimiui da maldição da lei, tendo se tornado maldição por nós; pois está escrito, maldito é todo aquele que for pendurado no madeiro”, (a palavra “nos”, lá se refere aos judeus).

Ele veio como um judeu sob a Primeira Aliança para redimir todos aqueles que estavam sob aquela Aliança da Maldição da Lei.

Quando Ele estava pendurado na cruz, Ele não era somente pecado, mas Ele era maldição.

Há alguma admiração em que Deus virou as costas para Ele?

Há alguma admiração em que Jesus chorou em Sua agonia, *“Meu Deus, meu Deus, porque Me desamparaste?”*

Ele levou o lugar do pecador em julgamento.

Todas as forças da escuridão O assolavam.

Ele foi o nosso Substituto do pecado.

O pecado não foi acrescentado. O pecado não foi posto em Sua conta. Ele se tornou pecado.

Nossos sentidos se embaraçam sobre esse surpreendente pensamento.

Nós não podemos entender isso.

Somente nossos espíritos podem sondar as profundezas de Sua agonia.

Você pode ouvir Paulo chorar, (Filipenses 3.10, “Para O conhecer, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, conformando-me com Ele na Sua morte”).

A oração de Paulo surpreende qualquer um.

Ele queria compartilhar nas agonias da morte de Cristo.

Ele queria ter comunhão com Seus sofrimentos.

Mas Paulo não podia fazer isso.

Ninguém podia fazer isso.

Nenhum anjo podia.

Era o próprio trabalho de Deus que podia fazer.

Quando Ele entregou Seu Filho para a morte, Ele desvendou um amor indescritível.

Capítulo 4

ELE FOI FEITO DOENTE

O próximo passo neste terrível drama é encontrado em Isaías 53.3-5 (R.V, Marg).

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer, e como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dEle não fizemos caso. Certamente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si, e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”.

Isso não foi o que os soldados romanos nem o que a multidão furiosa fizeram. Isso foi o que Deus fez.

Isso nos choca quando nós percebemos que Ele foi acometido, ferido de Deus com nossas enfermidades e pecado.

Foram colocadas sobre Ele as enfermidades e doenças da raça humana.

Isaías 53.10, “Todavia, agradou a Jeová moê-Lo, fazendo-O enfermar”.

Ele não estava apenas feito pecado e separado de Seu Pai até Seu coração quebrado chorar “*Meu Deus, meu Deus, porque Me desamparaste?*” Mas as enfermidades da raça humana caíram sobre Ele.

Isaías 52.14 (Margin, Cross-Reference Bible).

“Como muitos pasmaram a vista dEle pois o Seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que outro qualquer, e a Sua aparência, mais do que dos outros filhos dos homens”.

Aquilo foi sofrimento espiritual.

Foi quando o homem oculto do coração se tornou não somente pecado, mas doença.

Foi o lado espiritual da agonia na cruz.

Foi quando o nosso pecado e doenças foram lançados sobre Ele.

Seu espírito foi feito pecado.

Seu espírito foi feito doença.

Se o coração pudesse somente entender isso que Ele foi feito pecado, e que fomos identificados com Ele na cruz, então nós poderíamos entender a realidade de Sua obra de Substituição.

Esta verdade tem sido uma doutrina ao invés de uma realidade para a maioria de nós.

Ele não somente pôs nossos pecados sobre Ele, mas Ele nos pôs nEle.

O homem inteiro foi envolvido neste sacrifício – Seu espírito, alma e Seu corpo.

Fomos pregados na cruz com Ele e nEle.

Nossas doenças foram parte dEle.

Quando o coração reconhecer isto, será o fim do domínio da doença.

Pois se Ele foi feito doente com a nossa doença, satanás não tem direito legal de por doenças em nós, e no Nome de Jesus podemos nos libertar do poder de Satanás.

Verdadeiramente, nós temos corpos mortais, mas este corpo mortal é cheio com a vida de Deus.

2 Coríntios 5.4, “Para que o que é mortal, possa ser absorvido pela vida”.

Romanos 6.14, “O pecado não terá domínio sobre vós”. Ou literalmente, “O pecado não será senhor sobre vós”.

Nem a doença e a dor serão senhores sobre nós.

Vemos agora que se satanás, perdeu seu domínio, ele não pode pôr doenças em nós.

Entendemos que a doença é espiritual. Ela é manifesta em nosso corpo físico como uma enfermidade. O mundo vê a doença nos nossos corpos, Deus vê a doença em nossos espíritos. Deus nos cura através da Palavra.

É a Palavra que cura os nossos espíritos.

É a Palavra que nos recria.

É a Palavra que produz fé.

É a Palavra que nos revela o que somos realmente em Cristo –
Novas Criações.

É a Palavra, então, que traz cura para nossos espíritos
doentes.

A enfermidade é uma condição espiritual manifestada no
corpo físico.

Se Ele foi feito pecado, se Ele levou o nosso pecado, nós não
precisamos ser dirigidos por isso.

Se Ele foi feito doente com a nossa doença e se Ele levou
nossas doenças e enfermidades, não precisamos ser dirigidos pela
doença e enfermidade.

Nós, com nossas doenças e enfermidades, fomos pregados na
cruz em Cristo.

Quando reconhecemos isto, não mais iremos lutar por fê, por
justiça, e santidade porque saberemos que fomos pregados na cruz
e morremos com Ele, fomos sepultados com Ele, sofremos com Ele,
fomos vivificados com Ele, fomos justificados com Ele e finalmente
nos sentamos com Ele. O programa inteiro deste sacrifício de
Substituição é feito real em nós pelo Espírito através da Palavra.
Todas essas coisas são nossas agora. Efésios 1.3.

Capítulo 5

NÓS MORREMOS COM ELE

Jesus morreu duas vezes na cruz.

Eu sabia disso por muitos anos, mas, eu não tinha nenhuma evidência das Escrituras sobre isso.

Um dia, eu descobri Isaías 53.9, a resposta para a minha longa procura. “Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve nas Suas mortes”.

A palavra “*morte*” está no plural no hebraico.

Muitos de vocês que possuem Bíblias com interpretações nas margens perceberão isso.

Que Jesus morreu duas mortes na cruz: Ele morreu espiritualmente antes de morrer fisicamente.

Em João 10.18 Ele disse que ninguém poderia tirar a Sua vida.

Ele não podia ser morto; Ele não podia morrer.

Por que? Porque Seu corpo não era mortal.

Jesus tinha um corpo como o de Adão antes de pecar.

Era um perfeito, corpo humano, não era mortal, nem imortal.

Era um corpo que não podia morrer até que o pecado possuísse o Seu espírito.

Em outras palavras, Jesus teve que morrer espiritualmente antes.

Se o corpo de Jesus tivesse sido como o seu e o meu, então, Ele não era Deidade, Ele não era um Substituto, e Ele não morreu por nossos pecados; Ele meramente morreu como um mártir.

Mas, se Ele tinha um corpo como o corpo do primeiro homem, Adão, que não era mortal, não sujeito a morte (quer dizer sujeito a satanás), então Ele era Deidade.

No nosso último capítulo nós vimos o homem pregado na cruz de Cristo.

Neste nós vemos a raça humana morta com o crucificado.

Paulo diz, “Se já morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos”. Romanos 6.8 e 2 Timóteo 2.11

Nessas Escrituras nós percebemos que nós morremos com Cristo quando Ele morreu.

Ele foi o nosso Substituto.

Nós éramos um com Ele na cruz.

Nós éramos um com Ele em Sua morte.

Ele morreu sob nosso julgamento, em nosso lugar.

Ele morreu porque Ele foi feito pecado.

Se nós O aceitamos, não pode haver nenhum julgamento para nós.

Isaiás 53.10-12, “Todavia, ao Senhor agradou moê-Lo, fazendo-O enfermar, quando Ele der a Sua alma como oferta pelo pecado, verá a Sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos, Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, lhe darei muitos como sua parte, e com os poderosos repartirá Ele o despojo, porquanto o derramou a sua alma na morte, foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu”.

Isso parece com a revelação de Paulo, não parece?

A revelação paulina é o desvendamento do que aconteceu desde o tempo que Jesus foi feito pecado na cruz, até sentar-se a destra de Deus.

Em nenhum outro lugar nós podemos encontrar esse conhecimento.

Isso é Substituição.

Isso é Identificação absoluta.

Isso é uma parte da grande verdade Substitutiva em profecia.

Ele esvaziou a Sua vida para a morte.

Através dessa morte nós fomos feitos vivos.

Foi o nosso pecado que O matou.

É a Sua justiça que nos dá vida.

Ele bebeu o cálice da morte, para que bebamos o cálice da vida.

Naquele ministério poderoso antes de se levantar dos mortos, Ele destruiu senhorio da morte.

Quando a morte O matou, ela matou a si mesma.

Ele venceu o pecado, quando Ele o permitiu vencê-Lo.

Ele venceu satanás, quando Ele deixou satanás ganhar o domínio sobre Ele.

Ele venceu a doença, quando Ele deixou a doença tomar posseção dEle.

Ele se tornou um com satanás na morte espiritual, para nos fazer um com Deus na vida espiritual.

“Aquele que não conheceu o pecado, Ele o fez pecado por nós, para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus, nEle” (2 Coríntios 5.21).

Ele se tornou um conosco em fraqueza, pecado, doença e morte espiritual, para nos fazer um com Ele mesmo em justiça, saúde perfeita e comunhão com o Pai.

Ele se tornou prisioneiro da morte para nos libertar.

Na mente da justiça, nós morremos para o pecado e seu domínio quando nós morremos com Cristo.

“Aquele que morreu está justificado do pecado”. (Romanos 6.7)

Ele está livre do senhorio da morte espiritual.

Havia na mente de Deus na crucificação, uma perfeita identificação de Cristo conosco e na ressurreição e no novo nascimento, uma identificação perfeita de nós em Cristo.

Assim como Jesus venceu a morte se submetendo a ela nós na Nova Criação vencemos satanás submetendo-nos ao senhorio de Jesus.

Nós e nossas doenças foram postas nEle, e se tornaram uma parte dEle quando Ele foi feito pecado com nosso pecado.

Nós estamos curados por nos tornar-mos participantes de Sua natureza.

Doença e enfermidade não pertencem a Nova Criação.

É uma coisa anormal na mente do Pai um filho de Deus estar doente.

Nós morremos com Ele.

Nós morremos para o domínio do pecado.

Nós morremos para o domínio da doença.

Nós morremos para o domínio das circunstâncias e dos hábitos.

1 Pedro 2.24, se torna uma realidade.

“Carregando Ele mesmo em Seu corpo sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça, por Suas chagas, fostes sarados”.

Isso é identificação, nossa explícita identidade com Ele no pecado e no julgamento na cruz.

“*Que nós morremos para os pecados*”, Sua morte e a nossa morte são idênticas.

Esta não é Sua morte física.

Isto é espiritual.

Ele morreu duas vezes lá.

Ele participou de nossa morte espiritual. Nós éramos explicitamente um com Ele naquele julgamento.

“*Para que pudéssemos viver para a justiça*”, ou, para que pudéssemos participar de Sua justiça como Ele participou de nossos pecados, para que pudéssemos ser justos assim como Ele se tornou pecado com os nossos pecados.

Então a próxima maravilhosa afirmação: *“Pelas Suas pisaduras, fostes sarados”*.

Ele não só teve nossa natureza pecaminosa, mas Ele teve nossas doenças.

Ele tomou posse de nossas doenças, Ele as levou quando Ele levou o pecado.

“Por Suas pisaduras somos curados”.

Isto é emocionante. Assim que (como) Ele levou nosso pecado e nossas enfermidades tornando-se pecado e enfermidade por nós, então somos participantes de Sua justiça e cura quando aceitamos Sua obra por nós.

Cristo morreu uma vez por todas como nosso substituto do pecado.

Ele, no julgamento, cumpriu a exigência da justiça por nós.

Ele os levou com Ele quando Ele foi ao lugar da substituição, ao lugar do julgamento, ao lugar do sofrimento.

Estou convencido de que o Pai nos olha em Cristo como perfeitos, assim como a obra consumadora de Cristo é perfeita.

Ele viu que nossa união com satanás era uma união perfeita.

Éramos um com o diabo.

Ele pôs nossa morte espiritual em Cristo.

Efésios 2.10, “Pois somos feitura de Ele criados em Cristo Jesus”.

Esta obra foi feita pelo grande mestre feitor, Cristo, antes de Ele levantar dos mortos.

O Pai nos vê agora em toda nossa beleza e perfeição em Cristo.

Esta beleza é toda de Ele mesmo. Ele nos fez para agradar Seu próprio coração.

Morremos uma vez por todas em Cristo.

Morremos para o domínio de satanás.

Morremos para os velhos hábitos que nos aprisionavam.

Não precisamos morrer novamente.

A teoria de nosso morrer dia após dia com Cristo vem da velha versão, “*Estou crucificado*”, que é uma incorreta tradução.

A passagem em 1 Coríntios 15.31 está falando da vivência de Paulo na presença da morte física, a espera de ser lançado aos leões na arena.

Morremos uma vez com Cristo.

Agora vivemos com Ele, reinamos com Ele.

Sua perfeita Redenção é nossa.

Sua perfeita Justiça é nossa.

Tudo o que Ele é e fez é nosso.

Tudo o que somos é dEle.

O Pai nos fez um com Ele mesmo em Cristo.

Capítulo 6

NÓS FOMOS ENTERRADOS COM ELE

Nós vimos como Ele se tornou pecado com o nosso pecado, como Ele se tornou nosso Substituto, carregando nossas doenças.

Nós O vimos sobre absoluto domínio e poder do adversário na cruz.

Nós O vimos levar a cruz carregando nossas doenças e pecados enquanto Ele era levado em nosso lugar de confinamento.

Nós podemos ver a gratificação de satanás.

Nós podemos ver a grande celebração no inferno quando satanás trouxe Jesus, dentro da prisão.

Leia Atos 2.24, 27, 31-32.

Você lembra como os filisteus regozijaram sob Sansão, e com que alegria eles o acharam e o prenderam indefeso.

Que dia de gala deve ter sido no inferno quando Aquele que havia levantado Lázaro dos mortos, que havia destruído o poder da morte e doença, que havia dominado os ventos e as ondas, alimentado o faminto, expulsado demônios, e derrotado satanás em combate aberto, foi vencido e feito um com o diabo.

Ele foi feito doente.

Eles podiam ver nEle todas as doenças das épocas.

Que momento terrível deve ter sido.

Quando os discípulos retiraram Seu corpo da cruz, embalsamaram, e puseram no túmulo de José, quão pouco eles apreciaram o que Ele tinha feito, e o que o Seu sofrimento foi.

Quão pouco o mundo apreciou onde Jesus estava e o que Ele estava fazendo.

Eles puseram o Seu corpo num túmulo, e o governo romano o selou e enviou guardas para vigiar para que o corpo de Jesus não fosse roubado.

Eles O ouviram gritar, “Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?”

Deus desamparou Aquele que eles amavam.

Eles haviam perdido toda esperança. Eles pensavam que era Ele que ia redimir Israel.

Por três dias e três noites o Cordeiro de Deus foi nosso Substituto no inferno.

Ele estava lá por nós.

Ele estava lá esperando até que os clamores de justiça estivessem plenamente conhecidos.

Como uma hora que nunca havia sido, e nunca poderá ser de novo.

Tinha que haver um encontro adequado da penalidade, das transgressões da raça humana, e Ele as encontrou.

Ele se tornou um com satanás quando Ele se tornou pecado, assim como agora nós nos tornamos um com Ele quando nós somos recriados.

Capítulo 7

ELE SOFREU

Ele suportou tudo aquilo que a humanidade podia sofrer. Era a Deidade sofrendo pela humanidade.

O salmo oitenta e oito na Bíblia Cross-Reference diz: “Ele foi posto na mais profunda cova, cova de abismo, nos lugares escuros, em densas trevas”.

O sétimo versículo, “sobre mim pesa a tua ira; tu me abates com todas as tuas ondas. Eu tenho chamado pelo Meu Deus dia e noite e tu não me ouves”.

O terceiro versículo diz: “Cheio de problemas, pesado com maus. Tu Me levaste ao Sheol, o reino da morte. Eu Me tornei um homem sem Deus”.

O coração não pode entender isso.

A mente fica muda na presença de uma verdade como essas.

O décimo quinto versículo, “Ando aflito e prestes a expirar desde moço, sob o peso dos teus terrores, estou desorientado. Por sobre Mim passaram as tuas iras, os teus terrores deram cabo de Mim. Eles me rodeiam como água, de contínuo, a um tempo me circundam. Para longe de Mim afastaste amigo e companheiro; os meus conhecidos são trevas”.

QUATRO ATRIBUTOS DIVINOS VISTOS NO INFERNO

Nós vamos para a parte mais extraordinária do sofrimento de Cristo.

Ele gritou, “Você mostrará maravilhas aos mortos? Aqueles que estão enganados se levantarão e o louvarão?”

Lá embaixo, naquele lugar horrível, Deus mostrou Suas maravilhas aos mortos.

SEU PODER FOI EXPOSTO

Ele os deixou ver o terror do pecado e a absoluta Justiça de Deus.

SEU AMOR FOI EXPOSTO

Mais do que isso, Ele mostrou a bondade do amor de Deus. Ele disse, “*A bondade de Seu amor será mostrada na sepultura?*”

SUA ETERNA FIDELIDADE EXPOSTA

“E Sua justiça na terra do esquecimento?”

Eles viram Jesus, que havia sido feito pecado, feito como um justo assim como Ele era antes de ser feito pecado.

Em vê-Lo feito justo, satanás testemunhou o fato de que a justiça se fez possível para a humanidade na nova criação.

Cristo foi vivificado lá na esfera da morte.

Ele foi chamado “O primeiro dentre os mortos”.

Deus disse a Ele, “Tu És o meu Filho, hoje Te gerei”.

Os exércitos do inferno O viram sair da morte. Eles testemunharam o triunfo de Deus, e a glória de nosso incomparável Cristo.

Não foi bom para Ele nos dá esta figura gráfica somente de Sua morte e sofrimento, mas do Seu triunfo e glória?

Durante toda a eternidade, nos arquivos da suprema corte do universo, haverá registros da visita do Filho ao inferno, da derrota de satanás e da legal redenção do homem.

Eles O viram cancelar dEle mesmo os principados e potestades.

Eles O viram paralisar a capacidade de morte de satanás.

Eles O viram conquistar as hóstias do líder negro.

Eles O viram despojar satanás da autoridade e do domínio o qual ele roubou de Adão no jardim.

Eles O viram levantar da morte, um vencedor.

Eles sabiam que isso era a vitória da nova criação.

Eles nos vêem vivificados com Ele, justificados com Ele, ressurretos com Ele, feitos vitoriosos com Ele.

Apocalipse 1.17-18 foi Sua canção de vitória.

“Eu Sou o primeiro e o último, e Aquele que vive, estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do Hades”.

Capítulo 8

VIVIFICADOS COM ELE

Colossenses 2.13, “E vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões, e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com Ele, perdoadando todos nossos delitos”.

Efésios 2.5, “E estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo”.

Este é o coração da Redenção.

Romanos 6.5, “Porque, se fomos unidos com Ele na semelhança de Sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da Sua ressurreição”.

Aqui testemunhamos o milagre das eternidades. Isso aconteceu naquela prisão subterrânea da morte. Jesus foi vivificado.

Atos 13.33, “Como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus como também está escrito no Salmo segundo; Tu És o Meu Filho, Eu hoje Te gerei”.

Paulo, pelo Espírito, nos deu Colossenses 1.18, “Ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, O PRIMOGÊNITO DENTRE OS MORTOS, para em todas as coisas ter a primazia”.

Ele foi morto com a nossa morte. Ele morreu duas vezes: **ESPIRITUALMENTE** e **FISICAMENTE**.

1 Pedro 3.18, “Pois também Cristo morreu, uma única, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim na carne, mas vivificado no (ou Seu) espírito”.

Que transformação deve ter acontecido.

Como deve ter sacudido a fundação daquele lugar horrível quando eles O viram vivificado, quebrar as prisões da morte espiritual, e arremessou as forças da morte que O haviam assolado na cruz.

Agora nós podemos entender Efésios 2.10, “Somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus”.

Quando nós fomos criados? Na mente da Justiça foi quando Jesus foi recriado lá embaixo.

Foi quando a Igreja foi realmente nascida de Deus.

A FÉ DE DEUS NA OBRA DE SEU FILHO

Deus é um Deus de fé. Ele contou as coisas que não eram como se fossem.

Lá embaixo no inferno Ele nos contou justos, contou-nos vivos.

Ele nos contou novas criações. Seus filhos e filhas antes de vir o Dia de Pentecostes e o primeiro contingente do Corpo de Cristo que veio a existir.

Ele contou as coisas que não eram como se já fossem, e elas se tornaram.

O momento que nós O aceitamos como nosso Salvador e Senhor, este novo nascimento é feito uma realidade em nós.

Capítulo 9

ELE FOI FEITO JUSTO

Você percebeu no último capítulo que Ele foi vivificado, e que fomos vivificados com Ele na mente da Justiça.

Esta vida era a natureza do Pai e quando Ele recebeu esta natureza Ele se tornou justo mais uma vez.

Ele foi feito pecado.

No momento que Ele foi vivificado, Deus O justificou.

Ele foi declarado justo porque Ele satisfaz a reivindicação de justiça. Ele cumpriu toda exigência da suprema corte do Universo que era contra a raça humana.

Ele foi feito justo com a vida de Deus assim como somos feitos justos na nova criação.

Ele foi feito tão justo que não houve traço de pecado ou de doenças que tinham se tornado uma parte dEle no seu terrível julgamento.

Ele foi feito tão justo, que Ele pôde entrar na presença do Pai sem senso de pecado ou culpa ou inferioridade.

Quando Ele foi feito pecado Ele gritou, “Meu Deus, meu Deus, porque me desamparastes?”

Quando Ele foi vivificado Deus disse a Ele, *“Tu és o Meu filho, hoje Te gerei”*.

Ele permaneceu perante as hóstias angelicais como justo, como puro como se Ele nunca tivesse sido feito pecado.

No momento que Ele foi feito justo, Ele foi o absoluto monarca do universo.

Ele foi o mestre do submundo. Ele foi o mestre de satanás.

Desde que Ele estava morto espiritualmente, cheio de pecado, satanás mandava nEle.

Mas quando Ele foi feito justo, Ele se tornou o mestre dominante e soberano do inferno.

Se Ele foi feito justo, então todos nós que O aceitamos como nosso Salvador, O confessamos como nosso Senhor e recebemos vida eterna somos automaticamente feitos justos naquele momento, e podemos dominar as forças do inferno no Seu nome.

É tudo pela graça – não por obras. Somos feitas dEle, criados em Cristo Jesus.

Somos criados na justiça e santidade da verdade. Efésios 4.24.

A mesma vida eterna ou natureza de Deus que fez Jesus justo foi concedida a nós no Novo Nascimento.

Foi alguma maravilha aquilo que o Espírito disse através de João, *“Assim como Ele é, somos nós neste mundo”*.

Agora podemos entender 2 Coríntios 5.21, *“Aquele que não conheceu pecado Ele O fez pecado por nós; para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus nEle”*.

Romanos 3.26, *“Para que Ele pudesse ser justo e justiça daquele que tem fé em Jesus”* (Tradução Literal).

Deus se tornou a justiça de Deus, e no momento que aceitamos Cristo como Salvador, confessamos Ele como nosso Senhor, e cremos que Deus o ressuscitou dos mortos, Ele se torna a nossa justiça.

Assim como Deus se torna a justiça de Jesus, Ele se torna a justiça da Nova Criação.

Assim como Ele se torna a vida de Jesus, Ele se torna a vida da Nova Criação.

Essa verdade revolucionará a Igreja quando ela compreender isso.

Efésios 2.6, *“E juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”*.

Isto nunca poderia ter sido uma parte da revelação ano menos que você fosse tão justo quanto Ele foi.

Você não vê a explícita intrepidez que isso lhe dá na presença de toda sorte de doenças, ou de satanás mesmo?

Você pode ver que coragem isso dá quando você entra em Sua presença?

O sentido da junção com Ele é tão real quanto Seu senso de junção foi conosco quando Ele foi feito pecado e doença.

Vamos nos levantar e tomar nossos lugares como vencedores, como conquistadores.

Vamos em frente e fazer a obra que Jesus começou a fazer quando Ele estava aqui.

Capítulo 10

ELE VENCEU SATANÁS

Este foi o maior evento das eternidades.

O filho eterno foi justificado. Vivificado em espírito e despojou os principados e potestades, fazendo deles um show abertamente, triunfando sobre eles.

Ele triunfou sobre satanás.

Ele venceu as hostes do inferno.

Ele despojou satanás da autoridade e domínio que ele tinha de Adão na queda.

Você estava com Ele quando a batalha aconteceu.

Você foi identificado com Ele.

Assim como você foi identificado com Ele, quando Ele foi crucificado, quando Ele morreu, quando Ele foi sepultado, quando Ele foi vivificado, quando Ele foi justificado, você estava com Ele naquela vitória sobre o adversário.

Foi sua vitória, não dEle.

Ele não precisava lutar aquela batalha, Ele fez isso por você.

Quando Ele venceu o adversário e o despojou de sua autoridade, na mente do Pai, foi como se você tivesse feito isso.

Você é o mestre (senhor) de satanás, assim como Jesus foi quando Ele ressuscitou dos mortos.

Assim como Jesus venceu o adversário durante Sua caminhada na terra, você pode vencê-lo hoje.

Isso significa domínio sobre todas as obras de satanás.

Isso significa que você é esperado para fazer as obras que Jesus começou.

Foi o fim da derrota e da falha.

Foi o início de uma nova era.

É tempo de apreciarmos o que Deus fez por nós em Cristo.

É tempo de valorizarmos o que significa ser um membro do Corpo de Cristo, de valorizarmos a posição na qual Ele nos colocou e a autoridade que Ele nos deu no Nome de Jesus.

Quando Ele derrotou satanás, foi nossa vitória.

Nós somos agora os vencedores justos.

Nós somos os senhores (mestres) de satanás.

Nós agora reinamos como reis no reino da vida através de Jesus Cristo, nosso Senhor ressurreto.

Satanás não pode mais ter domínio sobre nós.

Doença está sobre os nossos pés.

Nós somos filhos da nova criação.

Não há algum problema de fé.

Nós somos seus filhos, todas as coisas são nossas.

1 Coríntios 3.21, “Todas as coisas são sua”.

Nós não precisamos ter fé pelas coisas que são nossas.

Vamos agradecê-Lo e ir em frente e curtir a abundância desta maravilhosa redenção.

Capítulo 11

RESSUSCITADOS COM ELE

A ressurreição do Senhor Jesus é a prova da derrota de satanás, da redenção do homem e do direito legal de Deus fazer o crente uma Nova Criação.

Efésios 1.7 se sobressai com sugestividade e conforto peculiar.

“No qual temos a redenção, pelo sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza de sua graça”.

Nós temos nossa redenção. Não é algo que nós temos que orar ou pedir.

No momento que nós somos nascidos de novo, neste momento, a redenção é nossa.

O domínio sobre nós acaba.

Nossa vida de servidão e medo tem que terminar.

Essa redenção é de acordo com as riquezas de Sua graça.

Nós somos livres.

Nestes capítulos prévios nós temos tido a oportunidade de ver a abundância e riquezas da graça do Pai em Sua obra substitutiva em Cristo.

Efésios 2.6, “E juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”.

Nós fomos crucificados com Ele, mortos com Ele, sepultados com Ele, sofremos com Ele, fomos justificados com Ele, vivificados com Ele, vencemos satanás com Ele, e ressuscitamos juntos com Ele.

A ressurreição de Jesus é a prova de nossa vitória sobre o adversário.

É a prova que não pode ser negada. Cada pessoa que aceita Cristo como Salvador, na mente de Deus é um vencedor sobre o adversário.

Tão poucos dos filhos do Pai tem visto esta poderosa verdade, que a nossa vitória estava na vitória de Cristo.

Quando Jesus quebrou as grades da morte, venceu satanás e o pecado, foi a nossa vitória.

Colossenses 3.1, *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo...”* Nós fomos ressuscitados juntamente com Cristo.

Na mente do Pai isso foi nossa tradução do reino das trevas para o reino do Filho do Seu amor.

Foi a nossa redenção.

Nós quebramos o domínio de satanás sobre nosso corpo, alma e espírito em Cristo.

Mas, talvez a maior mensagem de nossa perfeita vitória sobre o adversário é encontrada em Efésios 1.19-22, “E qual a suprema grandeza do Seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força e do Seu poder; o qual exerceu Ele em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos e fazendo-O sentar a Sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas o deus a Igreja”.

A mesma capacidade que fez o corpo morto de Jesus se reanimar e se encher com imortalidade está hoje no crente.

Nós hoje somos mais do que vencedores por causa da vida de Deus que foi dada a nós em nossa Nova Criação.

É a capacidade de Deus revelada na ressurreição que balançou as fundações do inferno, então hoje, quando os crentes sabem que eles ressuscitaram juntos com Cristo, eles sabem que eles são vencedores em todo campo e sobre todas as circunstâncias, e que podem continuar de triunfo a triunfo.

Deus levantou o crente acima de toda regra e autoridade e poder e domínio, não somente nesta época, mas, naquela que há de vir.

Ele pôs todas as coisas em sujeição debaixo dos pés dos crentes.

Ele deu Cristo que é a cabeça do Corpo para ser mestre sobre todas as forças do universo.

Jesus deu ao crente um direito legal para o uso de Seu nome.

Ele realmente o deu o poder de procuração para que então no Nome de Jesus todo demônio e todo poder obedeça este Nome, nos lábios do crente.

Não há algo tão difícil para Deus.

A capacidade de Deus é a capacidade que Ele nos dá, então Sua ressurreição é a prova de nosso direito de reinar sobre satanás e os demônios.

Ele ressuscitou porque Ele venceu satanás em nosso lugar, para que não vivêssemos mais com medo das forças invisíveis das trevas.

Capítulo 12

O SUMO SACERDOTE

Em Mateus 28.6, o anjo disse as mulheres que foram terminar o embalsamamento de Jesus naquela manhã do Dia do Senhor, *“Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde Ele jazia”*.

Ele morreu como um cordeiro. Ele ressuscitou o Senhor Alto Sacerdote da Nova Criação.

Você se lembra de João 20 quando Maria O viu. Quando ela descobriu quem Ele era, ela prostrou-se aos Seus pés.

Ele disse: “Não me detenha; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes; subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus”.

O que Ele quis dizer?

Ele quis dizer o que nós lemos em Hebreus 9.11-12, “Quando porém, veio Cristo como Sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não por mãos, quer dizer, não desta criação, não por meio de sangue de bode e bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção”.

Como o Alto Sacerdote, Ele pegou Seu próprio sangue e carregou ao celestial Santo dos santos e lá apresentou a Deus.

Isso foi aceito, e aquele selo vermelho está sobre o documento de nossa Redenção.

O sangue de Jesus Cristo, Filho de Deus é a testemunha eterna de Sua obra consumada para nós, do nosso direito legal a vida eterna, e filiação com todos os privilégios.

Com base no sangue nós somos mais do que vencedores.

Satanás não tem nenhum domínio sobre nós. Seu domínio está explicitamente quebrado.

As provas dessa vitória estão constantemente perante o Pai.

Hebreus 7.22, “Por isso mesmo, mesmo, Jesus tem se tornado fiador de superior aliança”.

Se você está em grave perigo, ou satanás está pressionando duramente sobre você, você chama a atenção do Pai para os seus direitos que são garantidos por causa daquele sangue.

Apocalipse 12.11, “Ele pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho”.

Você tem um direito legal ao Nome de Jesus que expulsa demônios e quebra o poder de satanás.

João 16.23, “Se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vo-la concederá em Meu nome”.

Todas as coisas são possíveis a você, porque você está na família. Você tem a proteção perfeita que o sangue garante.

Capítulo 13

CRISTO SENTOU

O clímax da Redenção foi o sentar do Senhor Jesus.

Depois de ter sido feito pecado, depois de ter pago a penalidade do nosso relacionamento com satanás, depois de ter sofrido tudo que a justiça exigia de nós, então Cristo, conosco, levantou-se dos mortos.

Nós ressuscitamos com Ele.

Ele declarou que nós fomos assentados juntos com Cristo.

Efésios 2.6, “E, juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”.

Esta foi a maior honra que Deus já outorgou ao homem.

O filho tornou-se um homem, identificou-se com a raça humana, livrou a raça humana da autoridade de satanás e carregou o Seu sangue até o Santo dos Santos para fazer a redenção eterna.

Então, Ele sentou a destra da Majestade nas alturas.

Nós temos um homem sentado a destra de Deus.

Ele é nosso representante. Ele está lá para nos representar.

Este é o evento supremo da Redenção, um homem sentado a destra de Deus, e este homem é a cabeça do novo corpo, a Igreja.

Há alguma maravilha quando Ele diz, “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que nos tem abençoado com toda sorte de benção espiritual nas regiões celestiais em Cristo” (Efésios 1.3).

Nós não somente estamos sentados na mais alta posição do universo, mas, também nós fomos abençoados com toda sobre de benção que é necessária para manter nosso lugar como membros do Seu glorioso Corpo.

Na mente de Deus, cada um de nós está em Cristo agora. Ele nos vê nEle.

Quando nós vamos ao trono da graça em oração, é como se Jesus estivesse indo lá, pois, nós vamos em Seu Nome.

Colossenses 3.3, “Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus”.

Nós estamos escondidos do adversário, mas, estamos visíveis ao Pai.

Hebreus 9.24, “Porque Cristo não entrou em santuário feitos por mão, figura do verdadeiro, porém, no mesmo Céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus”.

Ele está lá a destra do Pai como Aquele que nos ama, como nosso Senhor, como Aquele que nos amou e deu a Si mesmo por nós.

Nós podemos ver que nossa redenção é uma coisa completa e acabada.

Se Cristo sentou-se a destra de Deus, é porque o Pai O aceitou e aceitou o que Ele fez por nós.

O fato de que Ele está sentado lá, é o selo de nossa aceitação no Amado.

Capítulo 14

LIBERANDO A CAPACIDADE DE DEUS DENTRO DE NÓS

A coisa mais emocionante que eu já aprendi sobre Redenção é a maravilhosa capacidade de Deus que está no crente.

Nós temos a vida de Deus em nós.

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criação, as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Coríntios 5.17).

Perceba cuidadosamente que o crente é uma nova criação.

Ele é criado em Cristo Jesus.

Ele é o acabamento de Deus.

Essa nova criação se tornou uma realidade para ele porque ele recebeu a vida e a natureza de Deus.

1 João 5.13, “Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vos outros que credes em o Nome do Filho de Deus”.

Você pode ver agora o que você tem dentro de você, se você é Seu filho, a vida e natureza de Deus.

2 Pedro 1.4 nos diz que nós nos tornamos participantes da natureza de Deus.

“Pelas quais nos tem sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo”.

Jesus enfatiza isso por Sua ilustração, “*Eu Sou a videira, vos sois os ramos*” (João 15.5).

O objetivo de Sua vinda foi para que tenhamos vida, e a tenhamos em abundância.

João 10.10, “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

Você recebeu a vida eterna.

Esta vida eterna é a natureza do Pai como revelada em Cristo.

Como um ramo da videira, a mesma vida que está manifesta na videira está fluindo através de você e frutificando.

É a vida da videira em você que produz frutos de amor, de fé, e de alegria.

VOCÊ TEM A PALAVRA DE DEUS HABITANDO EM VOCÊ

Colossenses 3.16, “Habite ricamente, em vós a palavra de Cristo”.

O que ela está fazendo lá? Ela está admoestando, está educando, está treinando, está corrigindo, está construindo fé e amor dentro de seu espírito.

Atos 20.32, “Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e a Palavra da Sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados”.

É a Palavra que fortalece.

É a Palavra que faz você conhecer sua herança.

É a Palavra que revela a você seu relacionamento com Deus Pai.

É a Palavra que faz você conhecer seus direitos e privilégios em Cristo.

Você se lembra de que foram as palavras de Cristo que curaram muitas das pessoas que vieram até Ele.

Ele disse que eram as palavras de Seu Pai.

A revelação Paulina são as palavras do Pai sobre Jesus.

Quando você diz que é uma nova criação criado em Cristo Jesus, as palavras do Pai estão expressando um fato através de seus lábios.

Quando você diz, “*Em Nome de Jesus, doença, pare de existir*”, você está usando as palavras do Pai que Ele falou através dos lábios de Jesus.

Quando você avançar com seus direitos de justiça e começar a dar frutos, serão o mesmo tipo de frutos que Jesus deu em Sua caminhada na terra.

Justiça significa a capacidade de ficar na presença do Pai sem o sentido de culpa ou inferioridade.

Essa justiça se torna sua através da obra de Cristo terminada.

Romanos 4.25, “O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação”.

Quando a vida de Deus é liberada, a capacidade de Deus como se revelada na Palavra é liberada.

Nos contam que há bastante poder em um átomo para impulsionar um grande navio no oceano.

Se o poder que está investido na vida de Deus que está em você, e o poder que está investido na Palavra de Deus (aquela Palavra que falou e fez um Universo) fossem liberados em você, as coisas aconteceriam, não aconteceriam?

O objetivo desta pequena mensagem é deixar você saber que Deus quer ser livre em você.

VOCÊ TEM O NOME DE JESUS

Você conhece João 14.13-14, “E tudo quanto pedirdes em Meu nome, isso farei, fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei”.

Isto não é orar ao Pai, nem fazer um pedido a Jesus. É usar o Nome como Pedro o usou na Porta Formosa quando ele livrou aquele homem da paralisia infantil.

É mandar as forças das trevas tornarem-se obedientes a autoridade do Nome de Jesus.

Esse Nome é seu. Você pode não ter tirado proveito dele. Jesus deu o poder de procuração para usar o Seu Nome.

Ele disse em Mateus 28.18-19, “Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide portanto e fazei discípulos de todas as nações”.

A palavra “discípulo” significa estudante, alguém que aprende.

Nós estamos aqui para fazer estudantes da Palavra de todas as nações.

Você tem a capacidade de ir e fazer isso.

“Em Meu nome expulsarão demônios... imporão as mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados” (Marcos 16.17-18).

Isso pertence a você agora.

A idade dos milagres é a sua época. É a época presente. Você pode viver e andar na plenitude da capacidade de Deus.

Você pode deixar a habilidade se liberar em você.

Este é um desafio de amor deixar a vida de Deus se liberar em você, deixar a Palavra se liberar em você, dar o Nome de Jesus o seu verdadeiro lugar na sua vida.

VOCÊ TEM O ESPÍRITO SANTO EM VOCÊ

Jesus prometeu aos discípulos que o Espírito Santo, que estava com eles, estaria neles.

No dia de Pentecostes, depois que Ele os recriou, Ele entrou em seus corpos.

Que milagre é ter Deus em nós.

É maravilhoso ter Sua Palavra habitando em nós quando nós percebemos que o universo foi criado por Sua Palavra, e nós temos essa capacidade criativa em nós.

Agora nós temos Deus, Ele mesmo em nós, junto com Sua Palavra.

Ele disse em 1 João 4.4, “Filhinhos, vos sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo”.

O que Deus em nós é o mesmo que falou e fez um universo existir. O mesmo Deus que andou no Mar da Galiléia está em nós.

O mesmo Deus que ressuscitou dos mortos está em nós.

Filipenses 2.13, “Pois é Deus que opera dentro de você”.

Nós não temos aproveitado as riquezas da graça que nos pertence.

Quão pouco de nós tem deixado Deus se liberar em nós.

Eu posso senti-lo lutando para ter Seu lugar e ter Seus direitos nos individuais membros do corpo de Cristo.

Como Ele anela curar o doente, quebrar o poder de satanás sobre as vidas dos homens através de nós.

Vamos deixá-lo se liberar em nós.

VOCÊ TEM A JUSTIÇA DE DEUS

Nós somos a justiça de Deus em Cristo.

2 Coríntios 5.21, “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus”.

Agora Ele quer que amadureçemos os frutos de justiça.

2 Coríntios 9.10, “E multiplicará os frutos da vossa justiça”.

Justiça é a capacidade de permanecer na presença do Pai sem condenação.

Ela nos dá o direito legal para usar o Nome de Jesus.

Ela nos dá a capacidade de permanecer na presença de doenças de todos os tipos sem medo, na presença de satanás como senhores absolutos.

1 João 2.29, “Se sabeis que Ele é justo, reconheci também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dEle”.

Nós temos pensado que ela significa somente uma conduta, um cuidado em nosso caminhar.

Fazer justiça é fazer as obras que Jesus fez, pois, nós estamos tomando o lugar de Jesus.

A justiça nos dá a capacidade de permanecer na presença de Deus qualquer hora e permanecer na presença de satanás como vencedores absolutos.

Quão pouco isto tem sido entendido. Quão nós temos valorizado isso.

Agora Deus está esperando por você para trazer esta verdade a frente. Ele quer que comecemos a viver a justiça, a praticar a justiça, a quebrar o domínio de satanás, a falar com autoridade assim como Jesus fez.

VOCÊ TEM A SABEDORIA DE DEUS

Você pode dizer que isto é o resumo de tudo.

Se você tem a capacidade de Deus, a sabedoria de Deus, e você as deixa se liberar, que ilimitável será para o seu ministério.

Não é um problema de educação, mas de deixar Deus se liberar em você, liberando a capacidade de Deus que está dentro de você.

Lacrada em você hoje está a capacidade de Deus.

Jesus foi feito sabedoria para você.

“Mas vós que sois de Cristo Jesus, que foram feitos sabedoria de Deus”.

Tiago disse aos bebês em Cristo que se os faltasse sabedoria, eles poderiam pedir a Deus.

Tiago 1.5-8 (Weymouth), “E se algum de vós é deficiente em sabedoria, deixe-o pedir a Deus, que dá com mão aberta a todos os homens e nada lhes impropera; e será dada a ele; mas peça com fé sem duvidar, pois, quem duvida é como uma onda do mar, dirigida e agitada pelo vento”.

Você está crescendo agora. Você passou pelo período de infância e agora você sabe que Jesus é sua sabedoria.

Sabedoria é a capacidade de usar conhecimento.

Você tem o conhecimento da vida de Deus que está em você.

Você tem o conhecimento do poder e autoridade da Palavra.

Você tem o conhecimento de seu direito legal de usar o Nome de Jesus em seu combate com forças espirituais.

Você tem conhecimento do fato de que Deus está realmente em seu corpo.

Agora você vai usar esses fatos poderosos para abençoar a humanidade.

DEIXANDO DEUS SE LIBERAR EM NÓS

O Deus encarcerado é finalmente livre com a nota de direitos para nos usar como O agradar.

Nós não estamos mais escondidos.

As pessoas sabem quem nós somos.

Há um caminho que nos leva, não importa onde vivemos, pois nós temos deixado Deus se liberar em nós e temos dado a Ele, Sua liberdade para curar o doente, abençoar o mundo.

Capítulo 15

PERSEGUIÇÃO SATÂNICA AOS JUSTOS

Jesus disse, “Bendito são aqueles que são perseguidos por causa da justiça”.

Depois Ele disse, “Bendito sois vos quando os homens os repreenderem e perseguirem”.

Os homens não nos perseguem por causa da justiça.

Satanás nos persegue por causa da justiça.

Satanás teme a justiça mais do que qualquer outra coisa.

Na esfera do que Deus fez em Cristo por nós, quando nós somos nascidos de novo, nós nos tornamos a justiça de Deus.

Isso significa que nós temos a capacidade de expulsar demônios, quebrar o poder de satanás, curar os doentes e ressuscitar os mortos.

A justiça dá libertação do medo de satanás e suas obras.

Ela dá um novo sentido de filiação. Essa consciência de filho gera uma fé heróica.

Ela acaba com o sentimento de inferioridade espiritual, e explicitamente destrói a consciência de pecado em nós.

Nós podemos andar perante os homens assim como Jesus andou, porque nós sabemos que somos novas criações. A vida velha foi explicitamente destruída.

Nós sabemos que cada pecado que já cometemos foi remido.

Sabemos que os pecados que nós cometemos desde que fomos nascidos de novo foram perdoados, e nós ficamos na presença de Deus assim como Jesus ficou quando Ele andou na terra.

Nós ousamos tomar nossa posição e fazer esta confissão corajosamente?

Satanás procura nos manter conscientes do pecado, e procura nos roubar a consciência de filho.

Desde que ele consiga nos manter conscientes do pecado nós seremos surrados.

Quase todos os ensinamentos de hoje tendem a manter as pessoas sobre condenação.

O ministério nunca percebeu que sua obra é libertar o homem da consciência do pecado e fazê-lo consciente de Deus, consciente do Filho, consciente da vitória, consciente da fé, consciente do amor.

Quando percebemos que nascemos do amor e que temos a natureza do amor de Deus em nós, nós começamos a mostrar a fragrância do céu.

Romanos 8.37, “Porém, em todas em todas essas coisas somos mais do que vencedores”.

Quando nos tornamos consciente da vitória, nós nos levantaremos como um homem forte se levanta do sono, e tomaremos nosso lugar entre os vitoriosos.

O filho nos fez livres. Vamos permanecer firmes na liberdade com a qual Sua redenção nos libertou.

Capítulo 16

O CONHECIMENTO DE SUA VONTADE

Este é um problema que incomoda a maioria do povo de Deus; como saber a vontade do Pai.

A vontade do Pai é revelada na Palavra. Jesus disse, “Eu desci do céu não para fazer minha própria vontade, mas a vontade dAquele que me enviou”.

Jesus conhecia qual era a vontade do Pai. Ele disse, “*Eu sempre faço as coisas que lhe agradam*”.

Paulo disse em 2 Coríntios 5 que Ele fez disso Seu negócio para agradar ao Pai.

Se Jesus pôde agradar o Pai e fazer Sua vontade, se Paulo pôde agradar o Pai, conhecer Sua vontade e fazê-la, então é possível para nós também fazê-la.

Quais os fundamentos para ter garantia? Em primeiro lugar temos Sua mente e Sua vontade na Palavra.

Se examinarmos a Palavra diligentemente, permitindo que o Espírito nos guie nela, nós chegaremos ao crescimento e desenvolvimento espiritual através de constantes meditações na Palavra onde Sua vontade será uma consciência inconsciente em nós.

Ele disse, “Habite ricamente em vós a Palavra de Cristo, instrui-vos, admoestai-vos”.

Paulo disse a Igreja de Efésios quando ele se despediu dela, “Eu vos recomendo pela Palavra de Sua graça que é capaz de vos admoestar e vos dar a herança entre aqueles que são santificados”.

Colossenses 1.9, “Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da Sua vontade, em toda sabedoria espiritual”.

A palavra “conhecimento” vem da palavra grega “*epgnosis*” que significa conhecimento correto, conhecimento pleno, completo. Nós temos que estar cheios com conhecimento correto e então Ele nos dá sabedoria para usar esse conhecimento perfeito.

Alguém diz, “Não parece crível que possamos ter um conhecimento perfeito. Por que não podemos? Nós temos uma revelação perfeita da Sua vontade”.

A Bíblia é um livro perfeito. O Espírito Santo é um professor perfeito. Nós somos novas criações perfeitas, criadas em Cristo Jesus.

Nós temos uma justiça perfeita. Temos um relacionamento perfeito. Ele diz que nós nos tornamos participantes da plenitude de Cristo.

“De Sua plenitude temos todos nós recebido graça sobre graça”.

Nossa redenção é perfeita, redenção completa que encontra casa necessidade humana e responde cada desafio da plenitude divina.

Se isso é verdade, eu não sei porque nós não podemos ter conhecimento completo. Eu quero que você perceba em João 1.37-38, nós somos nascidos “*de cima*”.

O novo nascimento não é uma obra de psicologia ou de filosofia humana ou de capacidade humana.

Nós somos nascidos “não de coisas corruptíveis, mas de incorruptíveis da Palavra de Deus que vive e habita”.

Tiago nos conta que Ele cria para nós Sua própria vontade.

João 1.13, “Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, mas de Deus”.

A nova criação é a obra do Espírito Santo através da Palavra. É uma obra perfeita.

Ela nos faz completos nEle. “*Agora pois, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus*”. Se você que lê isso pode aceitar a Palavra, você começará a florescer e dar frutos de alegria e paz que você nunca conheceu.

Nós temos pregado por tantos anos que somos pobres, criaturas miseráveis, que somos indignos e incapazes e as Escrituras que foram escritas aos judeus quando eles estavam em apostasia são aplicadas à Igreja – e também as Escrituras aos não regenerados são aplicadas a Igreja, até a Igreja ter um complexo de inferioridade com relação ao pecado.

Isso tem sido vivido na esfera da consciência de pecado, e o sentimento de indignidade tanto tempo que a Palavra tem pouco efeito.

Nós queremos trazer isto para você hoje. A Palavra é uma mensagem perfeita. Você deve ter um conhecimento perfeito da vontade do Pai.

Seria interessante olhar essas Escrituras.

Efésios 1.17, “Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle”.

Não é o conhecimento dos sentidos, mas o conhecimento dEle e o Espírito guiará o seu coração a isso.

Efésios 4.13, “Até que todos chegemos a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, a perfeita varonilidade, a medida de estatura da plenitude de Cristo”.

Há um conhecimento pleno e completo o qual nós vamos crescer.

Esta expressão ocorre 12 ou 14 vezes no Novo Testamento, especialmente nas Epístolas.

Isso tem me levado a crer que o Pai quer que nós conheçamos Sua vontade.

Colossenses 1.12 (Tradução Rotherham), “Dando graças ao Pai que nos tem dado a capacidade de desfrutar nossa parte da herança dos santos na luz”.

A palavra grega “*dunamis*” traduzida “*poder*” significa capacidade.

Deus tem nos dado Sua capacidade para conhecer Sua vontade para saber qual é a nossa parte na herança dos santos na luz.

Nós temos a capacidade. É a capacidade dada por Deus. Nós temos o Espírito Santo que Jesus disse que nos guiaria a toda verdade.

Ele é o nosso Professor, nosso Guia, nosso Instrutor que habita em nós. Eu não consigo ver onde há algum motivo para nós vivermos em fraqueza, falha e ignorância da vontade do Pai e de nosso lugar e posição em Cristo e de nossos direitos e privilégios.

Nós não temos mais direito de desonrar o Pai e desonrar a Jesus do que Jesus teve quando Ele andou aqui na terra.

Somos os filhos e as filhas de Deus. Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

Temos privilégios e direitos na família.

O primeiro privilégio é fazer o coração do Pai contente.

Capítulo 17

TENDO SUA PRÓPRIA FÉ

Pense em ter fé na sua própria fé!

Pense na emoção de ter suas próprias orações respondidas!

Uma mãe veio apressadamente até mim em um culto e disse, “Oh, sr. Kenyon, Deus ouviu a minha oração na noite passada e curou o meu bebê”.

Ela era cristã a muitos anos, e nunca tinha tido suas orações respondidas.

Um avô escreveu, “Você nunca saberá a alegria que eu experimentei. Meu netinho estava muito doente, e numa perigosa condição. Então me lembrei do nome de Jesus e dos meus direitos em Cristo. Eu fui ao leito, ajoelhei-me perto do bebê, pus meus braços cercado-o, e mandei que em Nome de Jesus que a doença partisse para que o bebê fosse curado. A mãe permaneceu ali do lado, lágrimas desceram de sua face. O bebê abriu os olhos, olhou para sua mãe e sorriu. Deus ouviu a minha oração.

Eu voltei e impus minhas mãos sobre a minha filha que esteve doente desde que a criança nasceu. Ela foi curada.

Você pode imaginar o que isto significa para mim? É a primeira vez na minha vida que eu já vi minhas orações respondidas como nesta”.

Isto deveria ser uma experiência normal para cada um de vocês.

Quando você percebe que a grande maioria dos cristãos nunca tem uma oração respondida, você pode entender o que eu quero dizer por ter fé na sua própria fé.

A maioria dos cristãos estão dependendo da fé de outras pessoas. Eles podem fazer a oração, mas, eles querem mais alguém para crer.

Na realidade, eles não estão orando. Eles estão apenas repetindo palavras, pois oração no sentido do Novo Testamento é nascida da fé, e sempre é respondida.

O Pai planejou que todos devêssemos ter fé.

Você percebeu aquela passagem das Escrituras em Marcos 16.17-18? “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem; em Meu nome expelirão demônios, falarão novas línguas, pegaram em serpentes; e se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”.

De quem ele está falando? Do homem ou mulher que acabaram de aceitar Cristo como Salvador e O confessou como Senhor.

Ele acabou de receber de receber a Vida Eterna. Imediatamente ele começa seu combate com as forças invisíveis das trevas. Alguém está doente ou em prisão. Ele exerce seus direitos. Em Nome de Jesus ele quebra o poder de satanás.

Atos 20.32, “Agora, pois; encomendo-vos ao Senhor e a Palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados”.

“*Fortalecer você*” significa fortalecer você em fé, em amor e na capacidade de ajudar a humanidade.

Sua fé deve ser desenvolvida até que ela se torne uma força poderosa. Esse é o sonho do Pai para você.

A Palavra fortalecerá seu senso de Justiça.

Eu não conheço nada mais necessário do que isso.

Quando nós nos tornamos conscientes que somos justos, nós não pensaremos sobre nossas fraquezas e falhas.

Isaías 32.17, “O efeito da justiça será a paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre”.

Este versículo não pertence a Israel. É uma profecia da Igreja.

A obra de justiça que Deus fez em você tem trazido paz para o seu coração.

Romanos 8.1, “Agora pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”.

Você vive em perfeita quietude e descanso.

O efeito da justiça no seu coração e uma nova quietude e um novo tipo de fé.

Você desfruta do efeito de sua confiança na obra terminada de Cristo.

Você sabe que você é um senhor das circunstâncias.

Você sabe que você é uma senhor de demônios.

Você sabe que se você impôr as mãos em uma pessoa doente, ela será curada.

A realização dessas verdades dá a você um senso de quietude, uma plenitude de alegria que você nunca desfrutou antes.

A frase, *“confiança para sempre”*, é impressionante você se mudou da atmosfera sem descanso de medo e dúvida a águas quietas de vitória.

Você se tornou um senhor onde você servia como um escravo.

Você é um conquistador onde sofreu derrota.

Você caminha na luz onde caminhou em trevas.

Você desfruta de seus privilégios em Cristo.

Finalmente você tem sua própria fé. Finalmente você chegou.

Você sabe o que João 15.5 quer dizer: “Eu sou a videira, vos, sois os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”.

Você desfruta da consciência da vida da videira habitando. Você foi enxertado por Ele no Novo Nascimento.

Você é a parte frutificada de Cristo.

Esse enxerto tem lhe dado uma nova natureza.

Você dá o mesmo tipo de fruto que Jesus, o qual é fruto de amor, fruto de fé.

O mundo é beneficiado por isso. Cristãos são levantados em todo lugar que você vai com uma nova consciência de seus direitos e privilégios em Cristo.

Você sabe o que João 15.7 quer dizer: “Se permanecerdes em Mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito”.

Você sabe que habita realmente nEle. Você dá os frutos de Sua Palavra que habita em nós.

Sua Palavra em seus lábios produzem resultados reais.

A Palavra do Pai, nos lábios de Jesus curou o doente. Sua Palavra em seus lábios faz o mesmo.

Você sabe o que significa ter direitos legais, e o que você exigir Ele dá a você.

A palavra “*exigir*” é usado no seu verdadeiro sentido.

João 16.23-24 Jesus disse; “Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vo-la concederá em Meu nome. Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa”.

A palavra “*pedir*” significa “*exigir*”.

Não é usada no sentido de que você O manda dar, mas, no sentido de que você vai ao banco e exige o pagamento de sua conta. No mesmo sentido sua fé exerce seus direitos, sua porção.

Finalmente o que Tiago 1.22-24 quer dizer.

“Tornai-vos pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque; se alguém é ouvinte da Palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que se contempla num espelho, o seu rosto natural, pois a si mesmo contempla, e se retira, e logo se esquece de como era sua aparência”.

Você tem se tornado um “*praticante da Palavra*”. Você não é apenas um ouvinte. Você não ilude a si mesmo com falsas esperanças.

Você está em Cristo. Você é um herdeiro de Deus e um co-herdeiro com Jesus Cristo.

Você sabe que Sua Palavra habita você produz resultados.

Você é uma pessoa que produz. Você não está marcando passo por aí.

Você sabe agora *“que tipo de homem você é”*. Você sabe que é uma Nova Criação, apoderado por Deus.

Um outro dia eu examinei um carro novo em uma concessionária. O vendedor disse, *“há um motor de 160 cavalo-vapor sob aquele capô”*.

Eu disse, “Isso poderia subir colinas”.

O homem disse, “Isso ri das montanhas”.

Eu estava ao lado de um crente e disse, “Aquele homem é apoderado com a capacidade de Deus. Ele ri para todas as classes. Ele canta sua canção de triunfo enquanto ele sobe para o alto”.

Ele não é um súdito, um escravo. Ele tem passado dessa classe para a classe de um senhor. Ele se lembra de manhã que tipo de homem ele é.

Ele encara a vida com uma canção de vitória. A Palavra de Cristo habita nele ricamente em toda sabedoria e prudência (Colossenses 3.16).

A Palavra tem se tornado uma parte de Deus para ele, uma parte do Cristo vivo para ele.

Dia após dia o grande, poderoso Espírito que ressuscitou Jesus dos mortos constrói a Palavra na consciência de seu espírito.

Cristo está sendo formado nele.

Em algum dia desses, Cristo, em toda Sua plenitude, o dominará, até que ele fale suavemente, (Gálatas 2.20) *“Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim”*.

Colossenses 2.6-7, “Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele. Nele radicados e edificados e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graça”.

A Escritura é real para ele.

Você já percebeu Efésios 4.7? E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do Dom de Cristo”.

Agora nós estamos subindo para coisas grandes.

O guia disse, “Em poucos minutos vocês verão os gigantes do mundo espiritual”.

Eu disse suavemente enquanto caminhava até o culto de oração, “Nós estamos indo para as dimensões espirituais. Nós estamos indo ver gigantes espirituais, super-homens. Eles tem Deus habitando neles. A Palavra de Cristo é rica em seus lábios. O amor que levou Jesus a cruz tomou posse deles”.

“Eles não andam mais como homens naturais. Eles pertencem a classe de amor, a classe de milagres”.

“Eles estão na classe de Jesus”.

“Eles foram graduados da classe menor”.

“Eles são os homens e mulheres que alcançaram a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus, e se tornaram homens plenamente crescidos a medida da estatura da plenitude de Cristo”.

“Eles tem sua própria fé. Eles estão estabelecidos na verdade. A Palavra é real para eles”.

Capítulo 18

IDENTIFICAÇÃO DE AMOR

Nós vimos que a nova criação é explicitamente um com Cristo.

Nós vimos que a Nova Criação é um com o amor, um com Ele, e o amor é um com a Nova Criação.

A Nova Criação é o Corpo de Cristo.

Este organismo vivo, dominado por Deus, preenchido por Deus, está aqui entre os homens, agindo em amor, agindo em Seu lugar, levando em frente a Sua obra.

No primeiro capítulo de Atos, Lucas diz pelo Espírito, “*As coisas que Jesus começou a fazer e ensinar*”.

Nós começamos onde Ele parou de fazer.

Nós continuamos a obra que Ele deixou.

Ele era o carregador de fardos, Aquele que ama.

Ele está agindo em nós, através de nós e conosco.

CARREGADORES DE FARDOS

Nós somos agora Seus carregadores de fardo.

Nós carregamos Sua carga com Sua força.

Nós fazemos Sua vontade com Sua capacidade.

Ele está vivendo Sua vida em nós.

Nós sabemos, talvez não percebamos isso.

“Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim”.

Nós temos perdido o espaço que tinha a razão, desde que aprendemos a caminhar no Novo Caminho.

Ele disse, “Eu Sou o Caminho”.

Não é uma estrada; é uma pessoa.

Não é uma teoria; é uma realidade.

Não é uma doutrina; é uma vida.

Dogmas e doutrinas perderam seus significados.

Eles nos prenderam em escravidão por anos.

Agora nós somos livres.

Romanos 15.1-2, “Ora, nós que somos fortes, devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos”.

Esse é o método de Jesus.

Ele foi forte. Ele levou nossas enfermidades.

Agora Sua força nos fez fortes.

Nós não somos seus críticos.

Nós não os condenamos porque eles tem falhado.

Nós descemos e tomamos seus fardos, e os deixamos caminhar ao nosso lado, homens livres.

Nós não condenamos aquele que está aprisionado por satanás, pois, nos lembramos que uma vez já fomos escravos.

Nós somos os que dão forças, os que lideram a luz num mundo de trevas.

Que ministério tomar o lugar de Jesus.

Que vida suportar os jugos dos fracos, carregar as cargas as quais os outros deveriam ter tido forças para carregar, ter fê por aqueles que estão sem fê, coragem por aqueles que estão machucados, sabedoria por aqueles que por muito tempo caminharam nas trevas.

João 15.9-10, “Como o Pai me amou, também eu vos amei, permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecerei no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no Seu amor permaneço”.

Nós existimos para amar como Ele amou, para esvaziar nossas vidas, assim como Ele esvaziou a Sua.

Paulo viu o resultado real e nos deu em 2 Coríntios 5.13-14, “Porque, se enlouquecemos é para Deus; e se conservamos o juízo, é para vós outros. Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo todos morreram”.

Paulo creu no amor a ponto de ficar fora de si mesmo.

A resposta de Paulo era, “*O amor de Cristo tem meu coração. Eu percebo que a morte de Cristo foi a morte de cada homem*”. O mesmo amor que causou Cristo morrer pelo homem constrangia o coração de Paulo e o fazia viver para eles.

A atitude do amor é esta, “*Eu os amo como se eu tivesse morrido por eles*”. Paulo é até mesmo mais forte em sua descrição de identificação do amor em Romanos 9.3 (Tradução de Moffatt). “*Eu sofro infinitamente angústia no coração. Eu desejaria ser maldito e banido de Cristo por amor de meus irmãos*”.

Lendo isto sentimos que nós podemos dificilmente alcançar isso. Mas, isso não é tão difícil porque Ele nos fez amor, Ele nos fez como Ele mesmo.

O que Ele foi no Seu andar na terra, nós somos agora no nosso caminhar na terra.

Ele tomou posse de nós em ordem de que pudéssemos tomar posse de Seu sonho para o homem.

Isso soa estranho, mas é belamente verdade, que amamos como Ele amou.

Amamos com o Seu amor.

Olhamos as pessoas através dos olhos do amor. Nós costumávamos dizer, “Eles estão colhendo o que eles plantaram”. Nós costumávamos vê-los através dos olhos da razão.

Agora dizemos, “Pai, ajuda-me a ajudá-los. Estou pegando Tua sabedoria e Tua força para levar a carga que eles falharam em ter força de carregar. Eles tem sido enganados pela razão. Eu tomo o lugar deles e carrego o fardo deles assim como Tu tens tomado o meu lugar e carregado o meu fardo”.

Falamos deles com a voz do amor, com a mensagem do amor.

TRANSMISSORES DO AMOR

Nossa identificação com Ele nos põe no trono.

Sua identificação conosco nos põe no lugar de líderes, professores, confortadores, ajudadores, carregadores de fardo.

Nós trazemos Deus aos homens, assim como Ele veio a nós.

Nós confiadamente dizemos, “*Nos vejam*”.

Nós somos amor, assim como Ele é amor. Nós somos lábios de amor, mãos e pés de amor.

Sem fios o poderoso gerador de Coulee Dam seria incapaz.

O Seu amor não pode encontrar nenhuma expressão, exceto através da Nova Criação.

Aqueles grandes geradores são dependentes dos fios. Eles, e eles sozinhos, podem suportar a corrente que movem os motores e iluminam os lares do Noroeste.

Você pode ver que se você falhar com Ele, Ele fica incapaz?

Nós O limitamos ou nós O permitimos ser ilimitado.

Por muitas épocas o poder e capacidade da poderosa Columbia nunca foi utilizada.

Por aproximadamente dois mil anos a ilimitada capacidade de Deus tem estado em desuso.

A Igreja tem sido fraca e sem poder.

O pecado tem reinado como um senhor e a Igreja tem servido como uma escrava.

Contudo, esta Igreja representa a Nova Criação que é uma vencedora de satanás.

Nós permitiremos isso continuar?

Você viu a verdade nesta mensagem poderosa de Identificação.

O que você vai fazer com isso?

NÓS SEGURAMOS A CHAVE

Deus será grande entre os homens mais uma vez?

Deus curará e salvará as multidões?

As vastas hostes de homens ouviram mais uma vez a mensagem da graça dos lábios.

Os Pedros mais uma vez andarão nas ondas?

Nós os ouviremos dizer ao aleijado, *“levanta, anda?”*

Nós veremos os homens libertos do domínio de satanás?

Sim, eu creio que sim.

Nós somos os senhores. Nós chegamos.

Nós temos a coisa que o espírito humano tem ansiado.

Nós dizemos agora, “Maior é aquele que está em nós, do que qualquer oposição ou falta que possa nos confrontar”.

Você pode ouvir uma voz dizer, *“Isto é Deus falando?”*

Nós nos lembramos que maneira de homens e mulheres Ele nos fez. Nós não tememos.

Finalmente, nós somos senhores.

Nós somos os criados de Deus, habitados por Deus, apoderados por Deus, guiados por Deus.

Nós somos aqueles em quem o amor nunca falha.

Venha, vamos subir e tomar a terra! Nós somos bem capazes.

CONCLUSÃO

Quando essas verdades realmente ganharem ascendência em nós, ela nos farão super-homens espirituais, senhores de demônios e doenças.

Isso é um desvendamento do que nós somos em Cristo, como o Pai nos vê no Filho.

Será o fim da fraqueza e falha. Não haverá mais lutas por fé, pois, todas as coisas são nossas. Não haverá mais nenhuma oração por poder, pois, Ele está em nós. Não haverá mais a terrível escravidão da consciência do pecado, pois, nós somos a justiça de Deus em Cristo.

Nós sabemos o que somos em Cristo.

Nós sabemos que Ele habita em nós.

Nós conhecemos a autoridade de Seu Nome.

Nós estamos na mente de Deus.

Nós temos a Sua habilidade.

Nós temos Sua sabedoria.

Nós temos o Seu amor.

Nós temos a Sua justiça.

Ele mora em nós.

Seu senhorio é uma realidade.

Sua Palavra é tempo presente para nossos corações.

Nós temos uma posição de convite para sala de Seu trono.

Nós somos convidados para ir confiadamente em Sua presença.

Nós estamos sentados com Ele no Céu.

Ele está conosco na terra.

Na presença dessas realidades tremendas nós nos levantamos e tomamos nosso lugar. Nós vamos em frente e vivemos como super-homens habitados por Deus.

IDENTIFICADO

Na crucificação na cruz
Com Jesus Cristo identificado;
Na morte pela perda eterna do homem
Com Jesus Cristo identificado.

Identificado, identificado
Com Jesus Cristo identificado;
Em tudo que Ele era, ou é, ou será
Eternamente identificado.

No sepultamento acabou com a maldição
Com Jesus Cristo identificado
No profundo calabouço do inferno
Onde Ele foi encontrado
Com Jesus Cristo identificado.

Na vitória sobre as hostes escuras do inferno
Com Jesus Cristo identificado
Sim, enquanto Ele pagou o terrível custo do pecado,
Com Jesus Cristo identificado.

Na ressurreição força e poder
Com Jesus Cristo identificado
A destra de Deus agora
Com Jesus Cristo identificado

No glorioso dia da coroação
Com Jesus Cristo identificado
Quando Ele por direito abalará os reinos
Com Jesus Cristo identificado.

E.W.K